

CONFERÊNCIA:

**FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA NA ÁREA DA
EDUCAÇÃO ESPECIAL FACE AOS DESAFIOS DO
ALARGAMENTO DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA
INCLUSIVA**

COMO FORMAR PARA A ESCOLA DO SÉCULO XXI ?

Célia Sousa

celia.sousa@ipleiria.pt

Instituto Politécnico de Leiria

COMO FORMAR PARA A ESCOLA DO SÉCULO XXI ?

Objetivo:

Proporcionar uma educação inclusiva tendo por base a diversidade e características das crianças e jovens, às diferentes necessidades ou problemas.

Dec. Lei nº3/2008

Lei n.º 85/2009

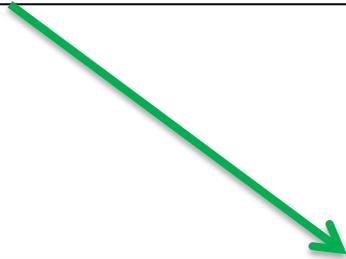
Determina:

O alargamento da escolaridade obrigatória .

Estão os professores preparados para interagir com uma população tão heterogénea?

Como será a comunicação entre os diferentes atores intervenientes no processo de educação destes alunos?

A **ESCOLA** passou a ser responsável pela Educação de todas as crianças, incluindo as que apresentam problemas mais graves.



A inclusão, na escola regular, de alunos com necessidades educativas especiais, implica, da parte do sistema educativo, da escola, e **especificamente do professor, estratégias diversificadas e inovadoras** na procura de **respostas adequadas** às necessidades desses alunos.

Esta diversidade, se por um lado, traz para dentro dos muros da escola a riqueza e a verdade que a diferença encerra, por outro lado, levanta aos **professores questões importantes** e, por vezes difíceis, no modo de ensinar crianças com características muito particulares.

As grandes dificuldades de aprendizagem são muitas vezes a consequência das **dificuldades sentidas pelos professores** na forma como devem superar as barreiras decorrentes das características específicas dos alunos.



A ESCOLA INCLUSIVA

Destina-se não só aos alunos com necessidades especiais que necessitam de apoio educativo, mas aos estudantes em geral.

Concentra-se na resolução de problemas mais que no diagnóstico

Orienta-se pelos princípios de equidade, cooperação e solidariedade considerando as diferenças como uma fonte de enriquecimento da sociedade

Preza pela inclusão total e incondicional dos alunos

Exige uma profunda transformação do sistema educativo e uma rutura das práticas tradicionais

Centra-se na sala de aula, proporcionando os apoios necessários aos alunos na sala de aula regular, e não em programas específicos

- ❑ A sala de aula é por excelência um local privilegiado para realização e concretização de aprendizagens diversificadas.
- ❑ Para a construção de uma escola para todos, temos de ter consciência das dificuldades dos professores em interagirem com os alunos com NEE, em contexto de sala de aula.

“A preparação adequada de todo o pessoal educativo constitui o fator chave na promoção das escolas inclusivas. (...)”

“As universidades podem desempenhar um papel consultivo importante na área das necessidades educativas especiais, em particular no que respeita a investigação, a avaliação, a formação de formadores, a elaboração de programas de formação e produção de materiais (...)”

(Declaração de Salamanca, 1994).

De acordo com o Dec. Lei nº 3 / 2008

- O PEI é elaborado, conjuntamente, pelo docente responsável pelo grupo ou turma ou pelo diretor de turma, dependendo do nível de educação ou ensino que o aluno frequenta , pelo docente de educação especial e pelo E. Educação;
- Quanto à **intervenção dos professores**, esta terá que assentar em estratégias de diferenciação pedagógica e numa intervenção especializada;
- A medida **apoio pedagógico personalizado apenas** requer a intervenção direta do docente de educação especial quando, no PEI do aluno, se preveja a necessidade de realizar atividades que se destinem ao reforço e desenvolvimento de competências específicas, não passíveis de serem efetuadas pelo docente responsável de grupo, turma ou disciplina.

Muitos dos professores que se encontram no terreno, nunca tiveram formação na área da Educação Especial, como poderão contribuir de forma adequada para a **elaboração e implementação dos referidos programas educativos?**

Em 2011 a Inspeção Geral de Educação no seu relatório Educação Especial: Respostas Educativas, no âmbito das conclusões, refere:

“O acesso à formação, no âmbito da Educação Especial, por parte dos educadores de infância e dos professores do ensino regular, é apontado pelas escolas como uma necessidade a colmatar.”

Atualmente:

- Existem conteúdos disciplinares na área da educação especial em todos os cursos de formação de professores ;
- Nem sempre se processam de forma a promover a educação inclusiva, pois não asseguram, de forma generalizada, os conhecimentos e as competências necessárias a um atendimento eficaz de turmas heterogêneas;
- Muitos desses conteúdos baseiam-se na sua maioria por aprendizagem passiva por parte dos alunos, não permitindo a sua aplicação e execução em contexto escolar;
- Verifica-se uma falta generalizada de formação dos professores sobre a educação de alunos com necessidades educativas especiais;
- A formação especializada encontra-se regulamentada pelo Decreto-lei nº95/1997.

É urgente ...

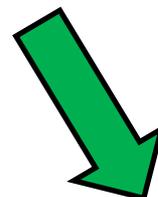
Repensar a formação inicial e contínua dos professores tendo como base o paradigma da escola inclusiva.



Deve preparar os professores para atuarem de acordo com a diversidade de todos os alunos que se encontram nas suas salas de aula.



Uma preparação adequada vai permitir uma adequação de medidas.



Intervenção adequada e adaptada a cada caso

Propostas ...

Para que se efetuem mudanças conscientes, é necessário que:

- Os **professores tenham percepção das técnicas que podem utilizar**, assim como da **legislação**;
- Que seja traçado um plano a **nível nacional de formação para os professores que se encontram em exercício**;
- Uma revisão do plano de **formação inicial** por parte das escolas de formação de professores.

O Desenvolvimento de um plano de formação :

- ❑ Possibilita uma gestão adequada dos recursos;
- ❑ Permite que todos os intervenientes no processo educativo estejam conscientes do papel que desempenham;
- ❑ Permite uma adequação dos recursos às necessidades das escolas uma vez que todos os professores se encontram na posse de ferramentas adequadas para se adaptarem uma escola inclusiva;
- ❑ Possibilita a adequação de estratégias de diferenciação pedagógica adequadas a todos os alunos;
- ❑ Permite uma uniformização da linguagem usada.

“.... a formação não se faz «antes» da mudança, faz-se «durante», produz-se nesse esforço de inovação e de procura dos melhores percursos para a transformação da escola”,

“deve ser encarada como um processo permanente, integrado no dia-a-dia dos professores e das escolas...”

Nóvoa (1992: 28-29)

COMO FORMAR PARA A ESCOLA DO SÉCULO XXI ?